



Manobras do governo tentam calar Congresso e impedir investigação da Petrobras, alerta Colnago

A presidente Dilma parece ter partido para o ataque na tentativa de impedir as investigações sobre a Petrobras no Congresso, a pedido de Lula. O ex-presidente disse que a companheira deveria lançar uma ofensiva diante da proposta da oposição de criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as inúmeras irregularidades na empresa. A petista se reuniu com senadores, fez o governo arrumar às pressas o depoimento de Graça Foster em comissão presidida por petista no Senado e parece ter convencido Nestor Cerверó a não ir à Câmara nesta semana.

Para o deputado **César Colnago (ES)**, pela gravidade das denúncias e por toda a mobilização feita pelo governo para impedir a apuração dos fatos, podem existir muito mais “erros debaixo do tapete”. “Para mim já é uma confissão de que há muita coisa errada e talvez ainda mais grave do que imaginamos. Podemos estar diante apenas da ponta do iceberg de muita malversação de recursos e




desvios. É preciso esclarecer pois é uma empresa dos brasileiros”, disse o tucano.

O maior temor do Planalto em relação à instalação da CPI da Petrobras pode estar relacionado à compra da refinaria de Pasadena, nos EUA. Em 2006, quando era presidente do Conselho de Administração da estatal, Dilma ajudou a aprovar a aquisição de 50% da unidade. Depois, se opôs à compra de 100% da refinaria. Para tentar embaralhar possível investigação no Congresso, o governo mobiliza a base para conseguir incluir entre os assuntos a serem

investigados suspeitas relacionadas ao metrô de São Paulo e ao Porto de Suape.

A decisão sobre a criação dessa “CPI Combo” depende agora do Supremo Tribunal Federal, que analisa recurso do PT. Em clara reação contra a CPI, Dilma se reuniu com seus principais apoiadores do PMDB no Senado. Amanhã (15), Graça Foster, antes vetada pelo governo de ir ao Congresso, dará depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, presidida pelo petista Lindbergh Farias (RJ).

BUSCA E APREENSÃO

Na última sexta-feira (11), um delegado e três agentes da Polícia Federal foram recebidos por Graça Foster para cumprir os mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal do Paraná. Foram apreendidos documentos que podem auxiliar na apuração pela Operação Lava Jato, o que apenas reforça a necessidade de investigação na estatal. Foram cumpridos dois mandados de prisão temporária, seis de condução coercitiva e 15 de busca e apreensão em várias cidades. 

PSDB questiona ministério e PGR sobre data para depoimento de Nestor Cerверó

O líder do PSDB na Câmara, **Antonio Imbassahy (BA)**, enviou dois ofícios: ao ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, solicitando informações a respeito da manifestada disposição do ex-diretor da Petrobras, Nestor Cerверó, em prestar depoimento sobre as denúncias envolvendo a compra da refinaria de Pasadena pela Petrobras.

Imbassahy questiona Cardozo sobre o andamento dado pela Polícia Federal à carta enviada por Cerверó ao seu diretor-geral, Leandro Daiello, sobre a data em que o ex-diretor será ouvido e em que condição ele figura nos dois inquéritos existentes na PF para investigar o Caso Pasadena.

Ao procurador-geral, o líder tucano relembra o papel relevante de Cerверó como



Fotos: Alessandro Loyola

testemunha e pergunta se existe previsão de data para que ele seja ouvido, uma vez que também enviou ofício ao órgão colocando-se à disposição para prestar esclarecimentos.

“Aos maus resultados, somam-se graves indícios de que parte dos prejuízos sofridos pela Petrobras decorreu de uma sucessão de negó-

cios mal explicados, entre eles a compra da refinaria de Pasadena, aprovada pelo Conselho de Administração da empresa em 03 de fevereiro de 2006”, relembra Imbassahy no ofício.

WIKILEAKS DESMETE DILMA

Na última semana, telegramas confidenciais foram divulgados pelo grupo Wikileaks revelando reuniões e missões enviadas pela Casa Branca ao Brasil antes da compra da refinaria — contrariando o que a presidente Dilma Rousseff disse, ao negar que tivesse conhecimento prévio das condições da compra.

De acordo com os documentos revelados, o governo norte-americano teria buscado garantias de Dilma Rousseff em 2006, antes de dar o sinal verde para que a empresa brasileira comprasse a refinaria em Pasadena.

Marchezan classifica de deboche concessão da Anatel a empresas de telefonia

Quatro meses depois de a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) admitir a conversão das multas aplicadas às empresas de telefonia em compromissos de investimento, a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara (CCTI) quer saber o que vem sendo efetivamente celebrado entre a agência reguladora e as companhias.

O pedido de informações faz parte do requerimento do presidente da CCTI, **Ricardo Tripoli (SP)**, para o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo. Aprovado na semana passada pelos membros da comissão, o documento solicita também dados detalhados sobre as multas aplicadas pela Anatel às empresas nos últimos cinco anos, com os valores cobrados e o estágio de cobrança de cada uma delas.

Suplente na CCTI, o deputado **Nelson Marchezan Júnior (RS)** chamou de deboche o modelo de acordo fechado entre os envolvidos. “A obrigação de investimento já existe para as telefônicas. Deve estar acontecendo é um negócio entre o governo, a Anatel, o Partido dos Trabalhadores e essas empresas. Uma negociação nada republicana”, afirmou.

CONSUMIDOR DESCONTENTE

O setor é líder de reclamações nas unidades do Procon no país. Só em São Paulo foram mais de 6 mil queixas contra as cinco maiores empresas do segmento em 2013, a maioria delas relacionadas a falhas na prestação de serviço, demora ou não atendimento a pedidos de reparo e/ou instalação e interrupção do serviço.

As telecomunicações



também encabeçam a lista de maiores devedoras. Segundo levantamento divulgado pela Advocacia Geral da União (AGU) há cerca de um ano e meio, a Anatel aplicou, entre 2000 e 2012, R\$ 2,17 bilhões em multas relacionadas a aproximadamente 35 mil processos, mas arrecadou menos de 20% do montante. O valor não pago — e corrigido — ultrapassa a cifra de R\$ 25 bilhões.

O cenário, segundo Marchezan, tende a piorar. “Não vemos a perspectiva de melhora. Cada vez aumenta o número de linhas telefônicas no Brasil, o serviço só piora e a conta aumenta”, disse. “Organizações internacionais apontam que o país é o segundo maior mercado de telefonia do mundo. É

o que tem a conta mais cara e o pior serviço”, acrescentou.

Para as empresas, o mercado nacional só garante alegrias. “Do lucro mundial dessas operadoras, 25% a 30% vêm do Brasil. As empresas estão faturando, levando recursos para o exterior e precarizando as suas relações de trabalho no país”, ressaltou Marchezan.

ATUAÇÃO PERMANENTE

O parlamentar destacou, ainda, a atuação permanente do PSDB pela melhoria da qualidade nas telecomunicações. “O partido promoveu um grande avanço do setor no país. Mas, infelizmente, todas as previsões legais de renegociação e revisão da relação entre as telefônicas e o consumidor, tendo o Estado como mediador, não repercutiram”, afirmou.

No início do mês, o deputado **Reinaldo Azambuja (MS)** enviou requerimento ao ministro Paulo Bernardo Silva questionando a qualidade e os altos preços das tarifas cobradas pelas operadoras. 🗣️

NO COMANDO

O PSDB preside a CCTI há quatro anos. No ano passado, o deputado **Paulo Abi-Ackel (MG)** esteve à frente dela. A comissão analisa propostas relacionadas à expansão da radiodifusão, telecomunicações, inclusão digital, uso de softwares livres, entre outros temas. A resistência às teses autoritárias de controle da mídia, defendidas pelo PT, é uma das marcas do partido à frente do colegiado.

Leia também em nosso portal:



- Para Hauly, é preciso comemorar resultados do Supersimples e aperfeiçoar regras
- Aposentadoria por invalidez: PEC da Isonomia recebe parecer favorável em comissão
- ITV critica “liberou geral” na contratação de obras públicas sob patrocínio do Planalto
- Direto do Twitter, com os deputados Ricardo Tripoli (SP), Mara Gabrilli (SP), Duarte Nogueira (SP), César Colnago (ES) e Otavio Leite (RJ)

EXPEDIENTE

Coordenador de redação: Marcos Côrtes **Editora:** Elisa Teclés
Reportagem: Alessandra Galvão, Djan Moreno, Luciana Bezerra e Paulo Simões
Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia **Diagramação:** Francisco Maia
Op. de áudio e vídeo: Hélio Ricardo

Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF)
 Telefone: (61) 3215-9351 Fax: (61) 3215-9350

As notas com conteúdo adicional no portal estão identificadas com 🗣️, aquelas com boletim de rádio têm o símbolo 📻 e as matérias com vídeo têm o ícone 📺.



O portal “PSDB na Câmara” possui uma versão especial para smartphones. Para acessá-la sem ter que digitar o endereço no navegador, instale um leitor de QR Code no aparelho e use-o para fotografar a barra ao lado. Caso use um tablet, será aberta a versão completa da página.